

Um partido partilhado empenhado na política colaborativa por uma democracia radical

Desde o início que o LIVRE quer transformar a forma de fazer política, dentro e fora do partido, através de uma forma radical de encarar os processos democráticos. Primárias abertas e órgãos colegiais são apenas exemplos desta forma radical de encarar a política e a democracia.

Desde a fundação do LIVRE várias tentativas se levaram a cabo com o objectivo de estabelecer um espaço digital que pudesse ser a extensão das suas ambições democráticas. Apesar de esforços anteriores não terem atingido o sucesso desejado, estamos suficientemente satisfeitos com a tracção alcançada pela versão beta do PontoLivre para avançar com algumas das dimensões superiores de política colaborativa.

Um partido com as ambições do LIVRE necessita de um espaço digital fluidamente integrado nos processos presenciais, capaz de traduzir a sua radicalidade numa operação politicamente consequente e transformadora.

Democracia radical baseia-se na possibilidade de qualquer pessoa agir politicamente através da exposição de ideias e propostas à consideração dos seus pares para ser desenvolvida e enquadrada na frente de trabalho político mais apropriada do partido.

Assumindo a acessibilidade e inclusão como valores Livres, qualquer espaço digital será sempre complementar aos processos presenciais, servindo um papel de trabalho continuado no tempo e permanentemente acessível a qualquer interessado.

Por outro lado, o trabalho político colaborativo presencial apenas sucederá se estiver presente no espaço digital, pois o que não estiver disponível online permanecerá estático e invisível.

Por isso propomos ao IX Congresso do LIVRE a confirmação do PontoLivre não só como espaço central de plataforma de comunicação interna do partido mas como o espaço com potencial para desenvolvermos processos de trabalho político colaborativo que dêem azo às nossas ambições de democracia radical.

Primeiros subscritores:

João Manso

Eduardo Viana

André Góis